

Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Ê, bambêra! Ê, bamberá!

Canção

voz, piano
(voice, piano)

4 p.



MUSICA BRASILIS

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE



EH!... BAMBÊRA!... EH!... BAMBÊRÁ!...

CANÇÃO

**Para piano-canto
e piano-solo**

**Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",
de 78 r. p. m. e "long-playing".**



EH!... BAMBERÁ!... EH!... BAMBERÁ!...

CANÇÃO

Allegretto

CATULLO da PAIXÃO CEARENSE

ff

Coro
Eh!... Bam - bê - ra!... Eh!... Bam-bê - ra

f

Canto
-ra!... Que - ro ve que - má cra - vão que - ro vê cra - vão que -

mf

-ma!... Que - ro vê su - bi pu - ê - ra que - ro vê pue - ra a vu -

á! Quan-do vem na - cen-do a lu - a tòm-bêm sam - ba o par - mi -

- tá! I quan - do Deus tá sam - ban - do ve as is - trê - la a - vu -

- á. rá!

Ao rit.
e depois
ao rit.
com repet.
p. acabar sfz Fim

Côro

Eh, Bambêra! etc.

*Eu quero vê rodopiando
cum Sinhá Dona i seu Pinhé!
Esse cabra têve mêdo
di iscoiê sua muiê!*

*Si casá cum muiê fêia,
é casá cum jacaré!
Viajá num pé di pranto
é mió viajá di pé!*

Côro

Eh, Bambêra! etc.

*Meu coração tá gemendo
cumo gême a juruti!
Si casá cum muiê fêia,
é casá cum jabuti!*

*Esta terra tem cabôca,
cumo a terra onde eu naci!
Mas porê m como as cabôca
desta terra eu nunca vi!*

Côro

Eh, Bambêra! etc.

*Quando eu vejo a fremusura,
fico todo roxoxô!
Meu coração sofre tanto,
qui intê parece um cipô!*

*Meu avô era um canãia,
prás muiê, cumo êle sô!
Minha vô tinha cem ano,
inda tinha u seu xodô!*

Côro

Eh, Bambêra! etc.

*U meu Pai, Mané Macaco,
foi um cabra jururú!
Não naci prá sê um hôme,
eu naci pré sê pirú!*

*As muiê ingana a gente,
faz dus hôme um aribú!
Mas dês pôis onde é qui istá
u buraco du tatú?*

Côro

Eh, Bambêra! etc.

Composições lítero-musicais
DE
Catullo da Paixão Cearense
PARA
Piano-Canto e Piano-Solo:

- | | |
|---|--|
| <p>AO LUAR — Modinha.
O CÉGO — Canção-dolente.
CABÓCA DI CAXANGÁ — Canção.
O REGATO — Valsa.
BEM-TI-VI — Canção.
U. ALICRIM DA LAGÔA — Canção.
BÓCA DI ISTRÉLA — Marcha.
A CHÓÇA DO MONTE — Canção.
GUARDA ESTA FLOR — Boléro-canção.
TALENTO E FORMOSURA — Canção, com a colaboração de Edmundo Octavio Ferreira.
TU PASSASTE POR ÊSTE JARDIM — Canção, com a colaboração de Alfredo Dutra.
MISSA DE AMOR — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.
A INSPIRAÇÃO A TEUS PÉS — Canção, com a colaboração de J. Garcia Cristo.
PALMA DE MARTÍRIO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
SERENATA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
ALVORADA DO SERTÃO — Canção.
APOLLONIA PINTO — Valsa.
CABÓCA DI CAXANGÁ — Canção, facilitada.
LIONÔ — Canção-dolente.
U ROÇADO — Canção-dolente.
EH! BAMBÊRA! EH! BAMBÊRA! — Canção.
CABÓCA BUNITA — Canção-dolente.
FECHEI O MEU JARDIM — Canção.
CLÉLIA — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.</p> | <p>OS OLHOS DELA — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.
O QUE TU ÉS — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
ONTEM, AO LUAR — Canção, com a colaboração de Pedro de Alcântara.
NASCI PARA TE AMAR... — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
A ROSA APAIXONADA — Valsa, com a colaboração de Irineu de Almeida.
PERDÔA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
POR UM BEIJO — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
O MEU IDEAL — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.
O BOÊMIO — Samba-canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
TEMPLO IDEAL — Canção, com a colaboração de Albertino Pimentel.
TEU PÉ — Canção.
U POETA DU SERTÃO — Canção.
LUAR DO SERTÃO — Canção.
VOCÊ NÃO ME DÁ! — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.
RASGA O CORAÇÃO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.
O ADEUS DA MANHÃ — Valsa-canção.
FLOR AMOROSA — Chôro, com a colaboração de Joaquim Antônio da Silva Calado.
VAI, Ó MEU AMOR, AO CAMPO SANTO — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.
LUAR DO SERTÃO — Canção, facilitada.
SERTANEJA — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.</p> |
|---|--|